

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime: Gritos silenciosos”

4º Episódio: Um problema partilhado é metade do problema

Autor: Pinado Abdu Waba

Editores: Friederike Müller-Jung, Ludger Schadomsky, Charlotte Collins

Tradução: Carla Fernandes

Revisão: Madalena Sampaio

Lista de personagens por cena:

Intro: Narrador (M/F)

CENA 1: JOAQUINA FALA COM SELMA JACA

- JOAQUINA (AMSA) F, 26
- BRUNO (BRUCE) M, 35
- SELMA (SALMA) F, 43

CENA 2: RAQUEL VAI TER COM JOAQUINA

- RAQUEL (RAMATOU) F, 19
- JOAQUINA (AMSA) F, 26

CENA 3: A POLÍCIA FAZ AVANÇOS

- BRUNO (BRUCE) M, 35
- JOAQUINA (AMSA) F, 26

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao décimo segundo episódio da série “Contra o Crime – Gritos Silenciosos”. No episódio anterior, deparámo-nos com vários segredos na aldeia de Lambu – alguns foram revelados, outros continuam bem guardados. Os inspetores da polícia Joaquina e Bruno ainda estão à procura do assassino do senhor Jaca. No final do episódio anterior, um dos habitantes da aldeia aproximou-se do inpetor Bruno com a promessa de lhe revelar informações importantes...

Vamos ter com a inspetora Joaquina neste episódio, intitulado “Um problema partilhado é metade do problema”.

CENA 1: JOAQUINA FALA COM SELMA JACA

1. ATMO: SONS RURAIS, EXTERIOR, DIA

(ATMO: RURAL ATMO, OUTSIDE, DAYTIME)

2. SFX: TELEMÓVEL DA JOAQUINA TOCA

(SFX: AMSA'S CELLPHONE RINGS)

3. SFX: TELEFONE A SER ATENDIDO

(SFX: PHONE BEING ANSWERED)

4. JOAQUINA: Estou? Inspetor Bruno?

5. BRUNO: **(ao telefone)** Joaquina, acabei de falar com o aldeão de que te falei.

6. JOAQUINA: O que é que ele disse?

7. BRUNO: **(suspira)** Oh, ele só queria a recompensa que o chefe da aldeia ofereceu em troca de informações que levem à prisão do suspeito.

8. JOAQUINA: Oh meu deus – outra pista fria.

9. BRUNO: Onde estás agora?

10. JOAQUINA: **(gagueja)** Ermm... ermm... Estou na aldeia. Explico-te quando voltares.

11. BRUNO: Ok. Vemo-nos no escritório mais tarde.

12. SFX: CLIQUE DE TELEFONE A DESLIGAR-SE

(SFX: PHONE CLICKS OFF)

13. SFX: ALGUÉM BATE À PORTA

(SFX: KNOCK ON DOOR)

14. JOAQUINA: Olá? Está alguém em casa?

15. SFX: PORTA A ABRIR

(SFX: DOOR OPENS)

16. SELMA: **(surpreendido)** Inspetora Joaquina!

17. JOAQUINA: Olá, senhora Jaca.

18. SELMA: **(cansada)** Por favor, entre.

19. SFX: PASSOS ENQUANTO ENTRAM EM CASA

(SFX: FOOTSTEPS AS THEY GO INTO THE HOUSE)

20. SFX: PORTA FECHA

(SFX: DOOR CLOSES)

21. ATMO: INTERIOR, SONS DE ALDEIA OUVIDOS DO INTERIOR

(ATMO: INTERIOR, VILLAGE NOISES HEARD FROM INSIDE)

22. JOAQUINA: Tenho de perguntar-lhe algumas coisas. Espero que compreenda.

23. SELMA: Não, não compreendo. O seu colega já cá esteve ontem. Já lhe disse que não desapareceu nada, nem foi roubado nada aqui em casa!

24. JOAQUINA: Eu sei. É sobre outra coisa...

25. SELMA: **(sussurra)** Sente-se, por favor.

26. SFX: SOM DA CADEIRA ENQUANTO SE SENTAM

(SFX: CHAIR RUSTLE AS THEY SIT DOWN)

27. JOAQUINA: Obrigada. Em primeiro lugar, quero que saiba que estamos a fazer tudo para apanhar o responsável pela morte do seu marido.

28. SELMA: Compreendo. Eu e os meus filhos só vamos conseguir ultrapassar isto quando vocês resolverem o caso.

29. JOAQUINA: Senhora, Jaca... Da primeira vez que cá estivemos, perguntei-lhe se o seu marido tinha tido algum caso extramatrimonial, mas acabámos por não falar sobre isso. Gostaria de fazer-lhe a mesma pergunta novamente.

30. SELMA: **(suspira, pausa)** Eu e o José gostávamos muito um do outro. Mas... às vezes, eu achava que ele me estava a esconder algo. Ele estava muitas vezes ao telefone a falar em voz baixa e desligava rápido quando eu aparecia. Uma vez até verifiquei o telefone dele, mas não vi nada de invulgar. E depois de algum tempo esqueci o assunto. **(suspira)** Acho que nunca vou saber. Talvez seja melhor assim.

KW BEGIN

31. JOAQUINA:

32. SELMA:

KW END

33. JOAQUINA: Estou a ver. Posso ver o telemóvel dele, por favor?

34. SELMA: Mas o inspetor Bruno já o viu no dia em que o José morreu...

35. JOAQUINA: Eu sei. Mas precisamos de fazer mais investigações.

36. SELMA: Está bem. Vou buscar.

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

37. NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao décimo terceiro episódio da série “Contra o Crime – Gritos Silenciosos”. Raquel tem 19 anos e acabou de entrar na universidade. A sua família está a passar um momento difícil: o pai está desempregado e constantemente mal humorado. Neste episódio, a jovem vai à esquadra da polícia falar com a inspetora Joaquina.

CENA 2: RAQUEL VAI TER COM JOAQUINA

38. ATMO: AMBIENTE DE ESQUADRA DA POLÍCIA

(ATMO: POLICE OFFICE ATMO)

39. RAQUEL: (para si mesma) Este deve ser o escritório dela.
A secretária disse-me para entrar se a porta estivesse aberta... por isso...

40. SFX: PASSOS A ENTRAR

(SFX: FOOTSTEPS WALKING INSIDE)

41. RAQUEL: Com licença?

42. JOAQUINA: (do interior, a aproximar-se) Entre, por favor.

Como posso ajudá-la?

43. RAQUEL: Olá, inspetora Joaquina, sou a Raquel Gil.

Comecei a estudar na universidade estatal...

44. JOAQUINA: Claro. Raquel! Conheço os teus pais. Como

estás?

45. RAQUEL: Muito bem, obrigada.

46. JOAQUINA: Senta-te. Dá-me só um minuto, enquanto trato de

algumas coisas urgentes. Acabei de chegar...

47. SFX: CADEIRA A SER ARRASTADA

(SFX: CHAIR SCRAPING)

48. SFX: MOVIMENTO SUAVE DE PAPÉIS

(SFX: SOFT MOVEMENT OF PAPERS)

49. JOAQUINA: Então, o que te traz aqui?

50. RAQUEL: Estou a estudar Literatura e Escrita Criativa e tenho um ensaio para escrever. Três mil e quinhentas palavras sobre um tema à minha escolha. Decidi escrever sobre mulheres. E como trabalha num ambiente dominado por homens, pensei que talvez pudesse falar consigo para a minha pesquisa.

51. JOAQUINA: (impressionada) Ah, muito bem! E sobre o que queres escrever exatamente?

52. RAQUEL: Bem, quero mostrar quão corajosas são as mulheres. Quero descrever os seus sonhos, mas também os desafios que enfrentam todos os dias.

KW BEGIN

53. JOAQUINA:

54. RAQUEL:

KW END

55. JOAQUINA: Já pensaste em escrever sobre mães, por exemplo? Quer dizer, a tua mãe enfrenta muitos desafios na vida, com três filhas para criar, e o pequeno negócio que faz a partir de casa.

- 56. RAQUEL:** **(entusiasmada)** Sim, claro! Porque não pensei nisso antes? Na verdade, a minha mãe é a minha heroína. Ela trabalha muito para eu andar na universidade. Foi um milagre eu ter entrado. E nem sei se vou conseguir terminar. Não sei se vamos conseguir pagar as propinas por muito mais tempo.
- 57. JOAQUINA:** **(surpreendida)** Queres dizer que ela paga as propinas da faculdade do próprio bolso?
- 58. RAQUEL:** **(alarmada, hesitante)** Bem, ela também recebe algum dinheiro dos irmãos. E depois vende aqueles artigos domésticos.
- 59. JOAQUINA:** E o que acha o teu pai dos teus estudos?
- 60. RAQUEL:** **(defensiva)** Bem, ele... acha bem. Só que ele está desempregado agora. Mas tenho a certeza de que ele vai voltar a trabalhar em breve.
- 61. JOAQUINA:** Estou a ver. E o que queres saber sobre o meu trabalho para o teu ensaio?
- 62. RAQUEL:** Gostaria de incluir diferentes pontos de vista e experiências de mulheres.

63. **JOAQUINA:** Bem... A minha profissão pode ser dominada por homens, mas eu trabalho muito com mulheres. Como sou a única inspetora nesta área, elas preferem vir ter comigo em vez de falarem com um agente masculino. **(suspira)** Elas passam por muito. Algumas até sofrem nas mãos dos seus maridos...
64. **RAQUEL:** Nesta aldeia?
65. **JOAQUINA:** Nesta aldeia também, sim.
66. **RAQUEL:** São muitas as mulheres que a procuram?
67. **JOAQUINA:** Digamos que são algumas. Mas tenho a certeza que há muitas mais em situações em que deveriam procurar ajuda. Por exemplo, se os maridos as privam de dinheiro ou comida, se as ameaçam ou até mesmo se lhes batem. É importante falar e não aguentar tudo em silêncio!
68. **RAQUEL:** **(alarmada, apercebe-se de algo)** Oh, meu Deus!
69. **JOAQUINA:** O que foi?

70. **RAQUEL:** **(retirando importância)** Nada, nada... Mas... não é assim que é o casamento? Há bons e maus momentos, não é?

71. **JOAQUINA:** Bem... sim. Mas os maus-tratos e a privação certamente não devem fazer parte do casamento.

72. **RAQUEL:** **(abruptamente)** Tenho ir andando.

73. **SFX: CADEIRA MOVE-SE**

(SFX: CHAIR MOVES)

74. **JOAQUINA:** Tens a certeza de que estás bem?

75. **RAQUEL:** **(enquanto sai)** Sim, estou bem. Muito obrigada pelo seu tempo.

76. **SFX: PASSOS DA RAQUEL A SAIR**

(SFX: STEPS AS RAMATOU LEAVES)

77. **JOAQUINA:** Podes sempre voltar caso tenhas mais perguntas.

78. **RAQUEL:** **(de longe)** Sim, obrigada novamente, inspetora Joaquina. Tenha um bom dia!

79. **PORTA A FECHAR**

(SFX: DOOR CLOSES)

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

80. NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao décimo quarto episódio da série “Contra o Crime – Gritos Silenciosos”. Os inspetores Joaquina e Bruno ainda estão a tentar descobrir quem assassinou o senhor Jaca. Neste episódio, a polícia faz alguns avanços nas investigações.

CENA 3: A POLÍCIA FAZ AVANÇOS

81. ATMO: ESQUADRA DA POLÍCIA

(ATMO: POLICE OFFICE)

82. SFX: TOQUE DAS TECLAS DO TELEFONE A SEREM PRESSIONADAS

(SFX: CELL PHONE BEEPING AS BUTTONS ARE PRESSED)

83. JOAQUINA: (para si mesma, satisfeita) Cá está outra vez... e outra vez. Eu sabia!

84. SFX: PORTA ABRE COM FORÇA

(SFX: DOOR BANGS OPEN)

85. SFX: PASSOS ZANGADOS A ENTRAR

(SFX: ANGRY FOOTSTEPS ENTER)

86. BRUNO: **(zangado)** O que fizeste foi contra as regras, Joaquina! Não devias ter voltado a falar com a senhora Jaca. Eu já tinha falado com ela!

87. JOAQUINA: Por favor, deixa-me explicar, Bruno!

88. BRUNO: **(a gritar)** Pensavas que eu não ia descobrir?

89. JOAQUINA: **(defensiva)** Eu queria dizer-te, mas estiveste fora do escritório o dia inteiro...

90. BRUNO: **(ainda zangado)** Depois do anúncio da recompensa, as pessoas têm deixado cartas aos membros do conselho da vila. Por isso fui lá ver se havia algo de útil.

91. JOAQUINA: E havia?

92. BRUNO: Não! Mas não é isso que está em causa! O que está em causa é que agiste nas minhas costas! E descobri através de alguém da aldeia!

93. JOAQUINA: Desculpa! Mas tinha motivos para voltar a casa da família Jaca. Por favor, deixa-me explicar!

94. BRUNO: **(a gritar)** Explicar o quê? Deste-lhes a impressão de que não estamos unidos! Eu já tinha verificado o telefone e a carteira. Não havia nada de suspeito. Mas mesmo assim voltaste para ir buscar o telefone. Estou a ver-te com ele agora! Que tipo de mensagem é que isso passa aos aldeãos?

95. JOAQUINA: Inspetor, eu tinha um pressentimento de que o senhor Jaca estava a ter um caso.

96. BRUNO: E os teus pressentimentos são mais competentes que eu?

KW BEGIN

97. JOAQUINA:

98. BRUNO:

KW END

99. JOAQUINA: **(preocupada)** Inspetor, não quis dizer nada disso! Eu só pensei que se fosse falar com ela... De mulher para mulher..... Mas, por favor, ouve o que descobri!

100. BRUNO: **(suspira)** É melhor que seja bom!

101. JOAQUINA: Estive a verificar o telefone e há um número de alguém com quem o senhor Jaca comunicou frequentemente. O número não está guardado com nenhum nome. Termina em 523. Aparece em chamadas perdidas e recebidas, assim como em chamadas feitas. Vê, aqui... aqui... aqui...

102. SFX: SONS DO TELEMÓVEL

(SFX: BEEPING OF MOBILE PHONE)

103. JOAQUINA: No entanto, não há mensagens de texto deste número...

104. BRUNO: **(interrompe-a)** Vai direta ao assunto.

105. JOAQUINA: ... exceto uma mensagem enviada há algumas semanas.

106. SFX: SONS DO TELEMÓVEL

(SFX: BEEPING OF MOBILE PHONE)

107. JOAQUINA: Deixa-me ler alto: **(a ler)** *Já que te recusas a ajudar-me, encontrei uma solução. Não te dêes ao trabalho de me contactar. Não importa eu tersacrificado os meus estudos por ti. Tu nunca me amaste de verdade. Eu sei isso agora.*

KW BEGIN

108. BRUNO:

109. JOAQUINA:

KW END

110. BRUNO: Verifica a pasta das “mensagens enviadas”. Ele respondeu?

111. JOAQUINA: Já vi. Não havia resposta, inspetor.

112. BRUNO: Ok. Então talvez ele tenha tido um caso. Mas, pelo que diz a mensagem, ele terminou tudo.

113. JOAQUINA: Mas pode ter algo a ver com o assassinato. Não vêes que é a única ligação que temos?

114. BRUNO: Dê-me cá esse telefone. Temos de descobrir quem está por detrás desse número misterioso. Sei de alguém que nos pode ajudar.

115. JOAQUINA: Mas porque não ligamos simplesmente para o número primeiro? Deixa-me tentar...

116. SFX: NÚMERO A SER DIGITADO

(SFX: NUMBER BEING DIALLED)

117. SFX: SONS DA LIGAÇÃO

(SFX: DIALLING TONE)

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE